

Médico residente do Hran utiliza os horários de folga para fazer, gratuitamente, consultas ginecológicas e exames de *Papanicolau* em garotas de programa na 314 Norte para prevenir o câncer do colo de útero

# Sexo seguro com vida saudável

DARSE JÚNIOR

DA EQUIPE DO CORREIO

No início elas desconfiavam. Várias não foram ao consultório no horário marcado. O residente em Ginecologia do Hospital Regional da Asa Norte André Fernandes Lins decidiu persuadir as profissionais do sexo. Com a idéia de disseminar a prevenção do câncer no colo do útero entre as prostitutas da comercial da 315/314 Norte, o médico se propôs a utilizar o período das suas férias para examinar as garotas de programa gratuitamente.

Foi até o local com o próprio carro na hora em que elas esperavam os clientes, levou as mulheres para o hospital e as deixou de volta na rua. Depois que o primeiro grupo foi atendido, as demais perceberam que o trabalho era sério e logo aderiram à idéia. A desconfiança cedeu espaço à gratidão. "Ele deu uma oportunidade que muitas de nós nunca tivemos. O serviço foi sensacional", elogia Patrícia, 27 anos.

Uma consulta ginecológica custa em média R\$ 70 e o exame *Papanicolau* — coleta da flora vaginal do colo do útero para prevenir o câncer — não sai por menos de R\$ 30 nos laboratórios da cidade. Ao todo, o médico atendeu 30 prostitutas. O objetivo era verificar se os preconceitos e tabus que pesam contra as profissionais da noite se verificavam na prática. "Elas estão à margem da sociedade e decidi fazer um trabalho científico e, ao mesmo tempo, social, com alguma utilidade prática", explica André.

## Sexo seguro

Para a surpresa do residente e dos colegas de hospital, as garotas de programa apresentaram um grau de conscientização e de saúde extremamente satisfatório. "Apesar de viverem sob os fatores de risco do câncer de colo de útero, a maioria dos exames apresentou resultados dentro da normalidade", destaca o médico. Entre os facilitadores da doença está o tabagismo, o início precoce da vida sexual, defasagem nutricional e variedade de parceiros sexuais.

O resultado do estudo foi elaborado e apresentado na XVI Jornada dos Médicos Residentes do HRAN. Como alguns exames ainda não estavam prontos, o relatório foi concentrado nas primeiras 21 mulheres consultadas. Dessas, 15 apresentaram a flora vaginal dentro dos limites da normalidade e todas garantiram que só praticavam o sexo seguro com os clientes. "O grau de consciência chega a ser superior ao

Marcelo Ferreira/CB



O MÉDICO ANDRÉ FERNANDES LINS ENFRENTOU A DESCONFIANÇA DAS GAROTAS NO INÍCIO DO TRABALHO, MAS JÁ CONSEGUIU BONS RESULTADOS NESTE ANO E PRETENDE AMPLIAR O ATENDIMENTO

## RESULTADOS POSITIVOS

Um grupo de 21 garotas de programa foi submetido ao exame *Papanicolau* pelo médico-residente em Ginecologia do Hospital Regional da Asa Norte André Fernandes Lins. A consulta completa é gratuita. O trabalho foi realizado de março a agosto deste ano com o objetivo de prevenir o câncer no colo do útero

### DST

15 Apresentaram a flora vaginal dentro da normalidade

06 Apresentam Gardnerella

Vaginallis — infecção, com corrimento e mau cheiro

04 Têm Candidíase sp — fungo que parece leite coalhado e provoca coceira na vagina

### Exame Papanicolau

10 Fizeram no último ano

06 Há mais de três anos

05 Nunca haviam sido examinadas

### Escolaridade

11 Têm o ensino básico incompleto

06 Concluíram o ensino básico

04 Têm o ensino médio incompleto

00 São analfabetas ou têm um curso superior completo

### Dados gerais

21 Usam obrigatoriamente preservativo com os clientes

21 Consomem algum tipo de drogas, sendo quatro merla, sete maconha e dez cocaína

16 Apresentam corrimento vaginal pelo

menos uma vez por mês

16 Têm disparemia — dor durante o sexo causada por infecção

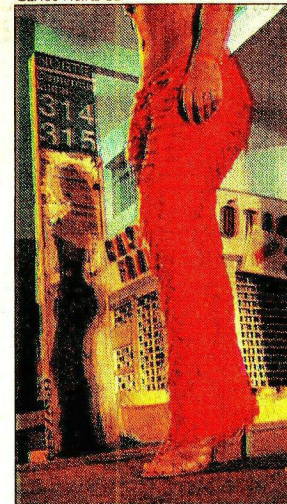
14 Queixam-se de dor na parte de baixo do ventre

13 Se relacionam com um parceiro fixo, das quais dez usam preservativos mesmo com o parceiro

12 Já abortaram pelo menos uma vez

03 Têm sangramento vaginal durante a relação sexual

Carlos Vieira/CB



## CONSULTAS GRATUITAS

Garotas de programa que estejam interessadas em fazer os exames médicos gratuitos podem ligar para o ginecologista André Fernandes Lins no telefone 8111-6546

de muitas jovens de classe média, que começam a namorar e transar sem preservativo", diz Fernandes Lins.

A intenção agora é ampliar o trabalho e examinar as demais

prostitutas da cidade. "Quero me aprofundar, consultar até 300 garotas no ano que vem e transformar o estudo numa tese de mestrado", explica. Para ele, seria importante a criação de

um centro de referência para esse tipo de serviço. "Elas trabalham durante a madrugada e não podem ir aos postos de saúde durante o dia, porque dormem. É preciso nos adequar-

mos à realidade", sugere. Em São Paulo, há um posto especializado. As mulheres ganham 150 preservativos por mês desde que se submetam regularmente ao exame das DSTs.